

Mestrados e Doutorados Profissionais: novos espaços de formação docente?

LUIZ DE SOUSA JUNIOR

UFPB

COORDENADOR DOS PROGRAMAS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE EDUCAÇÃO DA
CAPES

Um mundo em mutação

- ▶ Descolamento da produção material da riqueza mundial;
- ▶ Aumento das desigualdades econômicas, sociais, tecnológicas etc., não mais apenas entre os países desenvolvidos e o “resto do mundo”, mas, agora, abarcando as potências mundiais;
- ▶ Fim da ordem mundial ocidentrocêntrica? (STUENKEL, Oliver, 2018)
- ▶ Fim do emprego?
- ▶ Empregabilidade, empreendedorismo e meritocracia;
- ▶ Redefinição do papel da educação: para além do capital humano?

Um “novo” projeto para a educação

- ▶ Educação para a competitividade
- ▶ Valorização do privado em detrimento do público
- ▶ Visão utilitarista de currículo
- ▶ Fomento às tecnologias de educação a distancia como estratégia de redução de custos
- ▶ O novo inimigo interno: o/a professor/a
 - ▶ Controle sobre a formação docente: fora Paulo Freire!
 - ▶ Controle sobre o trabalho docente: fim da liberdade de cátedra?

Atuais demandas para a educação democrática nos termos do PNE

- ▶ Expansão da educação infantil e ensino médio
- ▶ Melhoria da qualidade da educação básica
- ▶ Expansão do ensino superior
- ▶ Gestão democrática e eficaz das escolas e instituições de ensino
- ▶ Expansão de recursos para financiar o crescimento quantitativo e qualitativo do ensino público
- ▶ **Formação e valorização docente, inclusive em nível de pós-graduação**

O sistema de pós-graduação no Brasil e a formação dos professores

- ▶ Pós-graduação no Brasil: apresentou muitos avanços e, também, limites na sua expansão e relação com o mundo do trabalho.
- ▶ O sistema de pós-graduação encontra-se consolidado, a despeito de quaisquer críticas ao seu “produtivismo”; porém, não está imune à tentativas de desconfiguração e desregulamentação.
- ▶ Deve-se destacar o enfoque dado a formação dos professores da educação básica na reformulação da CAPES, em 2007, uma vez que tal atribuição foi consolidada dois anos depois através do Decreto nº 6755, 29 de janeiro de 2009, que instituiu a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica.
- ▶ Pretendia-se, com essa política, aprimorar a qualidade da educação básica do sistema de ensino do Brasil, estimulando experiências e aguçando o interesse nos próximos níveis de ensino.

Panorama

Avaliação Quadrienal

Quadro resumo das notas da área

EDUCAÇÃO



Avaliação Quadrienal

Legenda:

diminuiu de nota

manteve a nota

subiu de nota

Programas com doutorado >=3

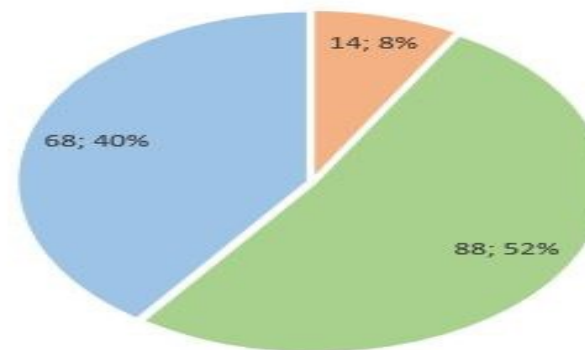
Nota atual % Programas com doutorado

3	4,1%
4	39,2%
5	45,9%
6	8,1%
7	2,7%

Total 6 e 7
11%

Total 100,0%

		Nota atual					Total
		3	4	5	6	7	
Nota anterior	3	47	45				92
	4	4	27	20			51
	5		5	10	3		18
	6			4	2		6
	7				1	2	3
Total		51	77	34	6	2	170



Nível

Nível	Nota atual					Total
	3	4	5	6	7	
Mestrado	30	24				54
Mestrado Profissional	18	24				42
Mestrado/Doutorado	3	29	34	6	2	74
Total	51	77	34	6	2	170

Programas profissionais

- ▶ Quando da realização da Avaliação Trienal de 2013, tínhamos oito mestrados profissionais (7,5% da área). Eles hoje alcançam 42 programas, o que representa 25,8% da área.
- ▶ E vêm sendo avaliados pela régua e procedimentos dos programas acadêmicos. Há similitude entre acadêmicos e profissionais, mas temos diferenças significativas também.
- ▶ Ademais, mesmo com o reconhecido e importante avanço no documento de área para os mestrados profissionais, ainda necessitamos tornar mais precisos:
 - ▶ os conceitos de produto de conclusão do programa profissional.
 - ▶ a natureza das pesquisas desenvolvidas nesta modalidade.
 - ▶ A Produção Técnica e Tecnológica

A institucionalização dos Mestrados Profissionais

- ▶ O Parecer nº 977/1965, conhecido como Parecer Sucupira, que regulamentou a pós-graduação brasileira, introduziu a pós-graduação profissional *stricto sensu* (mestrado e doutorado). A Portaria nº 80/1998 (CAPES, 1998) marcou o reconhecimento dos mestrados profissionais.
- ▶ “Os MPE são, eles mesmos, uma nova perspectiva, não apenas no que eles podem promover, mas no próprio processo que implicou concebê-los, dar-lhes forma, desenhar arranjos institucionais. Trata-se de um processo de dinâmica social, que implica instituir algo que não está dado, por vezes em meio a confrontos com o já existente, num contexto de debates, tensões, retrocessos, polêmicas, revisões, aprofundamentos e avanços”. (FIALHO, N. H.; HETKOWSKI, T. M., 2017, p. 26)

A formação docente em nível de pós-graduação acadêmico e profissional

- ▶ Relação educação superior e educação básica: foco na formação profissional, na articulação entre os níveis educacionais e com educação básica, um dos seus mais relevantes elementos inovadores.
- ▶ Compreende-se a “Pós-Graduação como etapa constitutiva do processo de profissionalização e, no campo da educação, poderá colaborar para o desenvolvimento da autonomia da ação docente por meio do aprofundamento do corpo de conhecimento que lhe é específico”.
(CAMPOS, M. A. T.; GUÉRIOS, E., 2017 , p. 38)
- ▶ Não se pode perder a perspectiva de mestrado profissional forme pesquisadores que produzam ciência a partir de sua prática e apresentem postura proativa de mudança da realidade onde se inserem. Portanto, a pesquisa tem papel central na formação dos mestres profissionais em educação.

Diferentes ênfases nos mestrados profissionais (I)

- ▶ A primeira ênfase que se encontra em programas de pós-graduação é na formação continuada como um **aprimoramento profissional dos educadores**. Os programas como PROFMAT, PROFIS, PROFLETRAS, PROFARTES, PROFHISTORIA, PROFBIO, etc. foram estruturados em rede com polos em várias universidades e são os únicos programas apoiados financeiramente pela CAPES.
- ▶ Alguns desses programas – como o PROFMAT e o PROFIS – tratam a formação docente como complemento e aprofundamento de conteúdos, abordados do ponto de vista formal, e não do ensino, e não contemplam disciplinas ou estudos sobre a educação. (OLIVEIRA, B. J. de; ZAIDAN, S., 2018, p. 41-57)

Diferentes ênfases nos mestrados profissionais (II)

- ▶ A segunda ênfase, formação para pesquisador, é aquela que predomina em mestrados acadêmicos, mas que foi incorporada também em alguns mestrados profissionais. O principal argumento para essa vertente é sua **potencial contribuição para o avanço da área de conhecimento, com investigações que melhorem a compreensão dos diversos aspectos do fenômeno educacional.**
- ▶ Há muito que se reconhece a refutação das teorias explicativas vigentes como uma das formas dessa contribuição. Ao apontar contra-exemplos, falhas nas análises ou novas chaves interpretativas, essas pesquisas trazem, de alguma forma, avanços para a área de conhecimento. A justificativa mais recorrente das pesquisas desse grupo é a lacunar, ou seja, a falta de estudos suficientes sobre um determinado aspecto.
(OLIVEIRA, Bernardo Jefferson de; ZAIDAN, Samira.(Op. Cit.)

Diferentes ênfases nos mestrados profissionais (III)

- ▶ A terceira ênfase, como **produção de conhecimento aplicado**, é a que têm o foco no desenvolvimento de processos ou produtos de natureza educacional que se constitua em material que possa ser utilizado por outros profissionais para melhoria da educação.
- ▶ Muitos profissionais, sobretudo após anos de experiência em salas de aula, na gestão ou em processos educativos não escolares, criam procedimentos, desenvolvem atividades, metodologias de ensino e avaliação, estratégias de envolvimento das famílias, materiais e situações de aprendizagem que ficam sem registro ou raramente chegam a ser compartilhados ou replicados. (OLIVEIRA, Bernardo Jefferson de; ZAIDAN, Samira.(Op. Cit.)

A emergência dos Doutorados Profissionais

- ▶ A Portaria 389 de 23/3/2017 do Ministério da Educação institui, no âmbito da pós-graduação *Stricto sensu*, as modalidades Mestrado e Doutorado Profissional (MP e DP), com os seguintes objetivos:
 - ▶ I - capacitar profissionais qualificados para o exercício da prática profissional avançada e transformadora de procedimentos, visando atender demandas sociais, organizacionais ou profissionais e do mercado de trabalho;
 - ▶ II - transferir conhecimento para a sociedade, atendendo demandas específicas e de arranjos produtivos com vistas ao desenvolvimento nacional, regional ou local;
 - ▶ III - promover a articulação integrada da formação profissional com entidades demandantes de naturezas diversas, visando melhorar a eficácia e a eficiência das organizações públicas e privadas por meio da solução de problemas e geração e aplicação de processos de inovação apropriados; e
 - ▶ IV - contribuir para agregar competitividade e aumentar a produtividade em empresas, organizações públicas e privadas.

Perfil e proposta curricular dos Doutorados Profissionais

- ▶ O perfil do doutor Profissional caracterizar-se-á pela autonomia, geração de conhecimento e capacidade de produção e transferência de tecnologias inovadoras para soluções inéditas de problemas de alta complexidade em seu campo/segmento de atuação.
- ▶ A proposta curricular deverá ser **inovadora**, devendo atender às necessidades da sociedade em conexão com o foco do programa, mantendo-se a qualidade e o rigor esperados para um programa de doutorado. O programa deverá explicitar seu **caráter transformador da realidade social, do processo produtivo e do estado da técnica vinculado à área**.

Perspectivas para os Doutorados Profissionais

- ▶ Abre-se um espaço para inclusão dos doutorados profissionais para a formação de pessoal altamente qualificado para atuar na educação básica **seja na sala de aula ou na construção e implementação de políticas educacionais nos diversos sistemas de educação básica e superior.**
- ▶ Ainda que existam dúvidas e mesmo oposição aos Doutorados Profissionais, o fato é que se ampliaram as perspectivas de formação de nível mais elevado para os profissionais da educação.
- ▶ Os Doutorados Profissionais devem articular novos paradigmas na atuação do docente e demais profissionais da educação a partir do estímulo e experiências inovadoras numa perspectiva autônoma e emancipadora.

Modelos avaliativos e repercussões na pós-graduação: alguns tensionamentos

- ▶ Avaliar é, de fato, (re)conhecer um objeto, uma realidade ou um sujeito. É pulsar suas qualidades e potencialidades.
- ▶ A avaliação da pós-graduação muda na medida em que o próprio objeto de avaliação (cursos de mestrado e doutorados) também se sofisticam.
- ▶ Na atualidade, são mais complexos e sofisticados os modelos avaliativos com uso de farta tecnologia e novos conhecimentos (plataforma Lattes, Plataforma Sucupira).
- ▶ A avaliação pode se tornar um Instrumento de controle externo, monitoramento e padronização das instituições educacionais.
- ▶ Em certas circunstâncias, pode ocorrer uma autonomização da avaliação educacional em relação ao próprio projeto educativo.
- ▶ Por óbvio, pode, também, apontar caminhos e traçar oportunidades de superação de obstáculos e de desafios.

Objetivos da avaliação da pós-graduação e a ficha de avaliação

- ▶ Certificação da qualidade da pós-graduação Brasileira (referência para a distribuição de bolsas e recursos para o fomento à pesquisa);
- ▶ Identificação de assimetrias regionais e de áreas estratégicas do conhecimento no SNPG para orientar ações de indução na criação e expansão de programas de pós-graduação no território nacional.
- ▶ A ficha de avaliação da Área de Educação é constituída de três campos de informações em que se anotam os quesitos e itens no primeiro campo, o peso de cada quesito e cada item no segundo, e a descrição de como foi realizada a avaliação no terceiro campo. A métrica utilizada e as condições a serem satisfeitas para cada um dos conceitos resultam em Muito Bom (MB), Bom (B), Regular (R), Fraco (F) ou Insuficiente (I).
- ▶ As análises realizadas na avaliação utilizaram tanto indicadores de natureza qualitativa quanto de natureza quantitativa.

Novo modelo de avaliação da pós-graduação

- ▶ Está em discussão na CAPES uma mudança no sistema de avaliação da pós-graduação do país.
- ▶ A ênfase se dará mais na análise dos produtos: um olhar mais detido sobre os trabalhos finais.
- ▶ Simplificação das fichas do processo avaliativo.
- ▶ Inclusão da auto avaliação como importante instrumento de verificação do desenvolvimento sustentável dos PPGs.

Questões para se enfrentar neste novo quadriênio

- ▶ Contexto de forte restrição de recursos → impacto na criação de novos programas e no funcionamento dos atuais
- ▶ Alguma ansiedade de mudanças rápidas
- ▶ Edificar uma cultura de PG que incorpore a avaliação como ferramenta pedagógica e de gestão

Produção Intelectual / Impacto

- ▶ Os 8 produtos: arranjo possível com o objetivo de tornar mais razoável a avaliação da produção bibliográfica docente → devemos manter a ideia de limite de produto com 4.
- ▶ Distribuição de produção docente → precisaremos retomar este critério (Avaliar cada docente)
- ▶ Distribuição x Endogenia: precisamos incrementar os filtros e aumentar seu peso
- ▶ Produção Discente: Perfil da produção; Quantitativos; Como incluir Teses e Dissertações?



1. Proposta do programa

- 1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível em relação aos objetivos do programa.
- 1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.
- 1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção do conhecimento".
- 1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção do conhecimento.

2. Formação

- 2.1. Atuação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.
- 2.2. Qualidade e adequação do produto final (teses, dissertações ou equivalente) do discente em relação aos objetivos do programa.
- 2.3. Qualidade da produção de discentes e egressos.
- 2.4. Avaliação do programa pelos egressos em relação à formação recebida.

3. Impacto na Sociedade

- 3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística - em função da natureza do programa.
- 3.2. Destino e atuação dos egressos.
- 3.3. Impacto da inserção social e econômica do programa
- 3.4. Visibilidade nacional e internacional do programa.

Referências

- ▶ CAMPOS, M. A. T.; GUÉRIOS, E. *Mestrado Profissional em Educação: reflexões acerca de uma experiência de formação à luz da autonomia e da profissionalidade docente*. *Educar em Revista*, Curitiba, Brasil, n. 63, p. 35-51, jan./mar. 2017, p. 38)
- ▶ FIALHO, N. H.; HETKOWSKI, T. M. *Mestrados Profissionais em Educação: novas perspectivas da pós-graduação no cenário brasileiro*. *Educar em Revista*, Curitiba, Brasil, n. 63, p. 19-34, jan./mar. 2017, p. 26
- ▶ OLIVEIRA, B. J. de; ZAIDAN, S. *A produção de conhecimento aplicado como foco dos mestrados profissionais*. IN: GUIMARÃES, S.; GONÇALVES NETO, W. (organizadores). *Mestrado Profissional: implicações para a educação básica*. Campinas, SP: Editora Alínea, 2018, p. 41-57.
- ▶ STUENKEL, O. *O mundo pós-ocidental: potências emergentes e a nova ordem global*. Rio de Janeiro: Zahar, 2018. [Tradução Renato Aguiar]
- ▶ Outras informações, consultar: <http://www.capes.gov.br/avaliacao>.